

INTRODUÇÃO AO EVANGELHO DE JOÃO

Anderson V. Gazzi

O Evangelho de João assim como os outros três Evangelhos, se propõe a contar a história das origens, ministério, morte e ressurreição de Jesus. Assim como os outros três autores, João de maneira alguma omite sua opinião, pelo contrário, o apóstolo se propõe a produzir fé nos leitores:

“Na verdade, fez Jesus diante dos discípulos muitos outros sinais que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram registrados para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome.”

João 20.30-31 (ARA¹)

O tema do Evangelho de João é destacado na parte sublinhada do texto acima de João 20.31: “Jesus é o Cristo, o Filho de Deus”.

Diversas subdivisões podem ser feitas no livro, no entanto, para efeitos de estudo, o Quarto Evangelho foi dividido em duas divisões principais e sete subdivisões sendo, três delas a primeira divisão e quatro a segunda. Esse esboço que é organizado de forma natural no livro, é fácil de ser memorizado e João gosta muito deste tipo de arranjo pois também é utilizado no livro de Apocalipse². Vejamos a subdivisão:

I – DURANTE SEU MINISTÉRIO PÚBLICO:

- A. Revelando a si mesmo a círculos crescentes e sua rejeição.
- B. Fazendo seu apelo compassivo, amargamente resistido.
- C. Manifestando a si mesmo como o Messias, ao realizar duas obras poderosas e sua rejeição.

II – DURANTE SEU MINISTÉRIO PRIVADO:

- A. Emitindo e ilustrando seus novos mandamentos.
- B. Instruindo compassivamente seus discípulos e entregando-os ao cuidado do Pai.
- C. Morrendo como um substituto por seu povo.
- D. Triunfando gloriosamente.

Os detalhes de cada subdivisão e que serão estudados minuciosamente adiante, são destacados abaixo:

PARTE I: (João 1 – 6): Jesus, o Cristo, o Filho de Deus, revelando-se aos círculos crescentes, durante seu ministério público e sua rejeição.

- a. A glória do Filho, como a Palavra de Deus (Jo.1.1-18)
- b. Cristo se revela a círculos crescentes (Jo.1.19-4.54)
- c. A rejeição de Cristo na Judéia e na Galiléia (Jo.5 – 6)

PARTE II: (João 7 – 10): Jesus, o Cristo, o Filho de Deus, durante seu ministério público, exortando zelosamente os pecadores a que se arrependam e enfrenta dura resistência.

- a. Por ocasião da festa dos tabernáculos em Jerusalém, Jesus diz: “Se alguém tem sede, venha a mim e beba”. Seus inimigos o consideram um endemoninhado (Jo.7.1-53).
- b. Nessa mesma festa (ou imediatamente depois), ele exorta a mulher pega em adultério dizendo: “Vá e não peques mais”; e às multidões, ele diz: “Eu sou a luz do mundo”. Seus inimigos estão prontos a apedrejá-lo (Jo.7.53-8.59)
- c. Ele cura um cego de nascença, a quem, em amor, revela-se como o Filho do Homem. Seus inimigos decidem expulsar da sinagoga aqueles que aceitassem Jesus (Jo.9)
- d. Ele se revela como o bom pastor e também como o Cristo na Festa da Dedicção, sendo um com o Pai. Seus inimigos, uma vez mais, buscam uma oportunidade para apedrejá-lo (Jo.10).

1. ARA – Versão de tradução Almeida Revista e Atualizada.

2. No livro Comentário do Novo Testamento: João, William Hendriksen, p.95, o autor faz um paralelo da subdivisão do Evangelho de João com o livro de Apocalipse.

PARTE III: (João 11 – 12): Jesus, o Cristo, o Filho de Deus, durante seu ministério público, manifesta-se como o Messias mediante dois feitos poderosos. Ungido por Maria, buscado pelos gregos, mas repellido pelos judeus.

- a. Ele ressuscita Lázaro de Betânia. O sinédrio trama sua morte (Jo.11).
- b. Ele é ungido por maria, faz sua entrada triunfal em Jerusalém, é buscado pelos gregos, mas rejeitado pelos judeus (Jo.12).

PARTE IV: (João 13): Jesus, o Cristo, o Filho de Deus, durante seu ministério pessoal dá e ilustra seu novo mandamento. Predição da traição e negação.

PARTE V: (João 14 – 17): Jesus, o Cristo, o Filho de Deus, durante seu ministério particular amorosamente instruindo seus discípulos e entregando-os aos cuidados do Pai.

- a. Uma palavra de conforto (Jo.14).
- b. Uma palavra de admoestação (Jo.15).
- c. Uma palavra de profecia (Jo.16).
- d. A oração sacerdotal (Jo.17).

PARTE VI: (João 18 – 19): Jesus, o Cristo, o Filho de Deus, durante seu ministério pessoal: Morrer como substituto por seu povo.

- a. A prisão (Jo.18.1-11).
- b. O julgamento e a negação (Jo.18.12-19.16).
- c. A crucificação (Jo.19.17-37).
- d. O sepultamento (Jo.19.38-42).

PARTE VII: (João 20 – 21): Jesus, o Cristo, o Filho de Deus, durante seu ministério pessoal triunfando gloriosamente: Ressurreição e aparecimentos.

- a. A visita de Pedro e João ao túmulo (Jo.20.1-10).
- b. Aparecimento a Maria Madalena (Jo.20.11-18).
- c. Aparecimento aos discípulos, exceto a Tomé (Jo.20.19-23).
- d. Aparecimento a todos os discípulos (Jo.20.24-31).
- e. Aparecimento no Mar de Tiberíades (Jo.21)

O Evangelho de João em uma breve síntese é belo e nos impressiona. Vemos a Palavra encarnada e Sua eterna misericórdia ao vir ao mundo para salvar os pecadores. Em seu ministério terreno ele se revela a um círculo crescente de pessoas e, no entanto, é rejeitado na Judéia e na Galiléia. Apesar da rejeição, Cristo faz um apelo compassivo para que o aceitem pela fé. A oposição luta ativa e amargamente enquanto Jesus se revela como o Messias. Apesar de os gregos o procurarem, os judeus que conheceram seu caráter e amor o rejeitam. Mediante tal rejeição, Cristo se volta ao seu círculo íntimo de discípulos instruindo-os bondosamente por ocasião da Ceia, no Cenáculo, e antes de submeter-se ao sofrimento e morte os entrega ao Pai. Na sua morte, ele vence o mundo e mediante a cruz e a ressurreição revela o sentido da cruz.

BIBLIOGRAFIA:

- Hendriksen, William. O Evangelho de João. 1ª edição, São Paulo: Cultura Cristã, 2004, p.93-96.
- Carson, D.A.; Moo D.J.; Morris, L. Introdução ao Novo Testamento. São Paulo: Vida Nova, 1997, p.151-201.
- Hale, B.D. Introdução ao Estudo do Novo Testamento. São Paulo: Hagnos, 2001, p.135-167.
- Bíblia de Estudo da Reforma, Sociedade Bíblica do Brasil;